

AASA

AGENDA AMBIENTAL E DE SEGURANÇA AQUAVIÁRIA DA ANTAQ

2025/2026

Caio César Farias Leôncio
DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO

Flávia Moraes Lopes Takafashi
DIRETORA

Wilson Pereira de Lima Filho
DIRETOR

Alber Furtado de Vasconcelos
DIRETOR

GABINETE DO DIRETOR-GERAL – GAB
Anilson Rodrigues Aires – Chefe de Gabinete

SECRETARIA-GERAL – SGE
Paulo Morum Xavier – Secretário-Geral

CORREGEDORIA – CRG
Joelma Maria Costa Barbosa – Corregedora

AUDITORIA INTERNA – AUD
Marcos Mendonça da Silva – Auditor-Chefe

OUVIDORIA – OUV
Daniela Bastos Dias da Silva – Ouvidora Substituta

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS HIDROVIÁRIOS – SEPH
Eduardo Pessoa de Queiroz – Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – SAF
Joelson Neves Miranda – Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA DE ESG E INOVAÇÃO – SESGI
Cristina Castro Lucas de Souza – Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E
COORDENAÇÃO DAS UNIDADES REGIONAIS – SFC**
Alexandre Palmieri Florambel – Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA DE OUTORGAS – SOG
Renildo Barros da Silva Júnior – Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO – SRG
José Renato Ribas Fialho – Superintendente

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Júlia Costa Fonseca – ASCOM

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
PROJETOS	6
AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	10
AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO	14



INTRODUÇÃO

A Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária (AASA) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para o biênio 2025/2026 foi elaborada pela Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS), vinculada à Superintendência de ESG e Inovação (SESGI), em conformidade com o inciso II do art. 54 do Regimento Interno da Agência, aprovado pela Resolução ANTAQ nº 116/2024. O documento foi aprovado pela Diretoria Colegiada da ANTAQ por meio do Acórdão nº 56-2025-ANTAQ.

Esta edição da Agenda tem por finalidade consolidar ações integradas de sustentabilidade ambiental e social no setor aquaviário regulado, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Alinhada com a Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos – MPOR, com o Plano Estratégico Institucional da ANTAQ (PEI 2025-2028) e com o Plano de Integridade da ANTAQ (2025-2026), a Agenda contempla, ainda, medidas de prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, em conformidade com o Decreto nº 12.122/2024 e a Portaria DG nº 543/2025.

Nesse contexto, a AASA incorpora diretrizes voltadas à sustentabilidade social como parte integrante do seu escopo estratégico. Estão previstas ações que promovem ambientes institucionais mais seguros, inclusivos e respeitosos, como a disseminação de conteúdos educativos, a realização de capacitações temáticas, o fortalecimento de canais de denúncia e o acolhimento adequado das situações relatadas, em alinhamento com o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da ANTAQ.

Com essa abordagem integrada, a ANTAQ reafirma seu compromisso com a sustentabilidade em sua totalidade, promovendo ações que contribuam para um transporte aquaviário mais responsável, equitativo e alinhado às diretrizes nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS

- Aperfeiçoar o desenvolvimento e uso sustentável da área portuária e retroportuária;
- Aumentar a adesão às boas práticas e aos regramentos ambientais aplicáveis ao setor portuário e aquaviário;
- Aperfeiçoar os processos de avaliação e monitoramento contínuo da gestão ambiental das instalações portuárias e dos prestadores de serviço de transporte aquaviário;
- Expandir e consolidar junto aos prestadores de serviços de transporte aquaviário, em especial no âmbito da Navegação Interior, a atuação da ANTAQ em relação aos regramentos e boas práticas ambientais e de segurança;
- Propor e incentivar melhorias na gestão com ênfase na questão ambiental, inclusive por meio de compartilhamento e reconhecimento das boas práticas;
- Incorporar os Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fruto da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Estabelecer diretrizes e orientações para a implementação e o monitoramento do Programa de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação.

PROJETOS

Para o biênio 2025-2026, está prevista a realização dos seguintes projetos:

PJ01

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL (IDA)

O projeto visa a reestruturação do IDA, sendo prevista a formalização de cooperação técnica com a Universidade Federal Fluminense (UFF), incluindo ainda a participação do LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Dentre os objetivos da iniciativa, destacam-se:

- A integração e assimilação de diferentes conceitos, princípios e diretrizes relacionáveis à gestão socioambiental portuária, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a dimensão ESG (*Environmental, Social and Governance*), Portos Verde (*Green Ports*), Portos Inteligentes (*Smart Ports*) e Planejamento Portuário Estratégico;
- Avaliação e adaptação da estrutura hierárquica do IDA, considerando o arranjo temático de modelo, a composição dos indicadores específicos (atuais e novos) e a redução de subjetividade no processo de avaliação;
- Dentre as novas possibilidades de indicadores, a consideração de temas como: mudança do clima (mitigação e adaptação), economia circular, igualdade de gênero, relação porto-cidade e biodiversidade;
- Internalização da atual percepção da importância e priorização dos temas e aspectos socioambientais no setor portuário por parte do público de interesse no IDA, incluindo os gestores ambientais dos portos, formuladores de políticas, reguladores e acadêmicos;
- Revisão e atualização das referências legais, regulatórias e de boas práticas que embasam os indicadores e atributos de qualidade incluídos no IDA;
- Aperfeiçoamento das soluções em Tecnologia da Informação utilizadas para aplicação do IDA, com a incorporação de funcionalidades que possibilitem segurança, estabilidade e praticidade adequados à gestão integrada dos dados, execução das etapas dos ciclos de avaliação do IDA e divulgação dos resultados à sociedade; e
- Produção de manual ou guia com orientações sobre o IDA, incluindo esclarecimentos sobre os aspectos técnicos e legais associados aos indicadores, forma de preenchimento e comprovação das informações pelos representantes dos portos e instalações portuárias.

ODS relacionados: ODS 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16.

Objetivo Estratégico 1 do Planejamento Estratégico Institucional 2025-2028: KR 1.4.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

PJ02**APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA (SbN) NO SETOR AQUAVIÁRIO**

De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), as Soluções Baseadas na Natureza (SbN) “impulsionam a natureza e o poder de ecossistemas saudáveis para proteger pessoas, otimizar a infraestrutura e salvaguardas um futuro estável e biodiverso”.

No campo climático, SbN’s podem atuar tanto na promoção da mitigação quanto da adaptação, capturando e armazenando dióxido de carbono da atmosfera e aumentando a resiliência contra riscos climáticos como inundações, elevação do nível do mar, secas e ondas de calor. Na construção do novo Plano Clima brasileiro, as SbN’s ganharam destaque nas discussões, sendo incentivada a sua inserção dentre as medidas a serem adotadas pelos diversos setores.

Assim, o projeto busca complementar os estudos realizados em cooperação com a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH* voltados aos portos (adaptação e descarbonização), ampliando seu escopo para incluir também as hidrovias. O objetivo é elaborar um guia sobre a aplicação de SbN nos setores portuário e hidroviário, visando promover a resiliência climática, a descarbonização e a proteção da biodiversidade, bem como realizar avaliações-piloto que subsidiem sua implementação.

ODS relacionados: ODS 9, 11, 13, 14, 15.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

PJ03**RISCOS GLOBAIS PORTUÁRIOS**

O projeto será desenvolvido em parceria com o LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que propôs a elaboração de um relatório anual de “Riscos Globais Portuários”. O documento terá como finalidade identificar e analisar os principais riscos globais que afetam o setor portuário e que podem impactar, no curto e no longo prazo, a economia, a sociedade, o meio ambiente e o ecossistema portuário.

A proposta tem como referência o “*Global Risks Report 2024*”, publicado pelo Fórum Econômico Mundial, que apresenta uma lista de 34 riscos globais classificados em econômicos, ambientais, geopolíticos, sociais e tecnológicos. De acordo com o relatório, considera-se “risco global” a possibilidade de ocorrência de um evento ou condição que, se concretizado, impactaria negativamente uma proporção significativa do PIB global, da população ou dos recursos naturais.

ODS relacionados: ODS 8, 9, 12, 13, 14, 15.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

PJ04**INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE)
DO SETOR AQUAVIÁRIO BRASILEIRO**

O projeto é a evolução do PJ02 da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da ANTAQ 2023/2024, com o aperfeiçoamento do modelo desenvolvido em 2024 pela Superintendência de ESG e Inovação – SESGI. Enquanto o 1º Inventário baseou-se nos dados da navegação no território brasileiro, este novo ciclo adotará metodologia ancorada na coleta de dados primários junto a portos, instalações portuárias e empresas brasileiras de navegação – EBNs, seguindo rigorosamente a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Esta abordagem proporcionará um retrato mais completo das emissões do setor, bem como estabelecerá as bases para um sistema de monitoramento contínuo e refinado ao longo do tempo. Os dados gerados pelo inventário constituirão fundamento técnico imprescindível para a formulação de políticas públicas efetivas de descarbonização do setor aquaviário.

ODS relacionados: ODS 3, 7, 9, 11, 12, 13.

Objetivo Estratégico 1 do Planejamento Estratégico Institucional 2025-2028: KR 1.1.

UORG envolvida: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI).

PJ05**AValiação Econômica no Contexto
da Resiliência Climática**

O projeto tem como finalidade complementar o estudo desenvolvido em parceria com a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH sobre “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros”, da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da ANTAQ 2021/2022.

Seu objetivo central é apresentar uma metodologia para estimar os impactos econômicos associados à promoção de resiliência climática. Além de subsidiar a tomada de decisão dos gestores portuários, o modelo poderá apoiar os entes públicos competentes na definição de estratégias para internalização de regras e condições voltadas à promoção da resiliência climática em estudos de obras portuárias e hidroviárias.

ODS relacionados: ODS 8, 9 e 13.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

PJ06**SELO VERDE-NAVEGAÇÃO**

O projeto visa a criação de um selo verde para a navegação. O objetivo do selo é enfatizar o papel fundamental do transporte aquaviário na redução das emissões de gases de efeito estufa – GEE e na promoção da sustentabilidade. Para tanto, busca-se certificar as empresas brasileiras de navegação e as empresas usuárias finais desse modal, sejam elas relacionadas ao transporte marítimo ou fluvial.

A metodologia de aplicação do Selo Verde-Navegação se baseia em práticas já estabelecidas no mercado para certificação da responsabilidade ambiental das empresas em suas atividades produtivas. O propósito é incentivar a adoção de medidas cada vez mais sustentáveis em suas operações, visando a redução do impacto ambiental do transporte aquaviário e contribuindo para a mitigação da mudança do clima e a adoção de tecnologias limpas.

ODS relacionados: ODS 12, 13.

Objetivo Estratégico 1 do Planejamento Estratégico Institucional 2025-2028: KR1.2.

UORGs envolvidas: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS), Gerência Especial de Estudos (GEE), Gerência de Afretamento da Navegação (GAF) e Gerência de Regulação da Navegação (GRN).

PJ07**LEVANTAMENTO DE INDICADORES
PARA CORREDORES VERDES**

O projeto trata do mapeamento de dados e das especificidades portuárias, com o objetivo de subsidiar a compreensão do setor e apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à implementação de futuros corredores verdes no transporte aquaviário brasileiro.

ODS relacionados: ODS 1, 6, 10, 11, 14

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

PJ08**SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO AMAZÔNICA**

O projeto é voltado para a promoção de ações de impacto para a sustentabilidade do transporte fluvial na região amazônica, visando o avanço em temas de interesse da ANTAQ e do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). A iniciativa contará com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do programa Transformação do Transporte na Amazônia (TTA).

ODS relacionados: ODS 2, 9, 11, 12, 13

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

AÇÕES ESTRATÉGICAS

A Ação Estratégica refere-se à implementação de marcos regulatórios e à promoção da adesão às boas práticas ambientais. Engloba também a realização de ações contínuas de monitoramento e a organização de eventos voltados ao setor.

AE01

ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL (IDA)

O Índice de Desempenho Ambiental – IDA tem como finalidade acompanhar e avaliar anualmente a gestão ambiental de portos públicos e instalações portuárias autorizadas pela ANTAQ.

A ação consiste no levantamento de dados e na divulgação das avaliações do IDA relativas aos anos de 2024 e 2025, nos termos da Resolução ANTAQ nº 123, de 17 de dezembro de 2024. As atividades incluem a elaboração dos rankings, atualização do Painel do IDA e a apresentação pública dos resultados.

ODS relacionados: ODS 3, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AE02

TERMO DE REFERÊNCIA PARA INSTRUÇÃO DE LEILÕES DE CONCESSÃO E ARRENDAMENTOS

A ação tem por objetivo verificar o atendimento ao disposto no art. 14 da Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, que estabelece, como requisito para a celebração de contrato de concessão ou arrendamento, a emissão, pelo órgão licenciador, do termo de referência para os estudos ambientais necessários ao licenciamento.

ODS relacionados: ODS 9, 12, 16.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AEO

BANCO DE DADOS DE INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS PARA RECEPÇÃO DE RESÍDUOS (PRFD/GISIS)

Com base na Resolução ANTAQ nº 99, de 31 de maio de 2023, a ANTAQ é a autoridade responsável por reunir e atualizar as informações a serem cadastradas no módulo do Banco de Dados sobre Instalações Portuárias de Recepção – PRFD/GISIS, módulo do Sistema Global Integrado de Informações sobre Marinha Mercante que trata dos serviços de retirada de resíduos de embarcações disponíveis nas instalações portuárias.

Desta forma, a Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade – GMS promove regularmente a atualização das informações no PRFD/GISIS acerca dos prestadores de serviços de retirada de resíduos das embarcações no Brasil.

ODS relacionados: ODS 6, 12, 14.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AE04**COOPERAPORTOS**

A ação consiste em promover a coordenação das edições do Cooperaportos em 2025 e 2026, cuja organização deverá ocorrer no âmbito do Protocolo de Intenções celebrado entre a ANTAQ, a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH), a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

O encontro anual do Cooperaportos tem como objetivo propiciar a troca de informações e experiências entre as entidades signatárias do Protocolo de Intenções, as administrações portuárias, órgãos e demais instituições envolvidas com temas socioambientais afetos às atividades portuárias. Como resultados, espera-se promover a integração entre profissionais, a disseminação de melhores práticas, o aperfeiçoamento regulatório e o desenvolvimento setorial em bases sustentáveis.

ODS relacionados: ODS 9, 12, 16.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AE05**PRÊMIO ANTAQ**

A ação envolve a realização das edições de 2025 e 2026 do Prêmio ANTAQ, que tem por finalidade reconhecer as iniciativas que se destaquem por sua contribuição na melhoria da prestação de serviços de transporte aquaviários à sociedade, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica e disseminar boas práticas de ESG na operação e gestão no setor.

Desde a sua primeira edição, em 2016, o evento reforça o compromisso da Agência em valorizar o modal aquaviário e estimular a produção e disseminação de conhecimento em prol do desenvolvimento de um dos segmentos de maior importância para o crescimento econômico do país e do setor aquaviário brasileiro.

ODS relacionados: ODS 9, 12.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI), Superintendência de Estudos e Projetos Hidroviários (SEPH), Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC) e Assessoria de Comunicação e Cerimonial (ASCOM).

AE06**PROPOSIÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO
ANTAQ Nº 123, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024**

A ação consiste na regulamentação da Resolução ANTAQ nº 123, de 17 de dezembro de 2024, que institui o Índice de Desempenho Ambiental (IDA) como instrumento da ANTAQ para acompanhamento e avaliação da gestão ambiental de portos públicos e instalações portuárias.

ODS relacionados: ODS 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16.

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AE07**AJUSTE NA RESOLUÇÃO ANTAQ Nº 99,
DE 31 DE MAIO DE 2023**

A ação consiste na revisão da Resolução ANTAQ nº 99, de 31 de maio de 2023, que regulamenta a prestação de serviços de retirada de resíduos de embarcações em águas sob jurisdição nacional em portos públicos e nas instalações portuárias autorizadas pela ANTAQ.

ODS relacionados: ODS 6, 12, 14.

UORGs envolvidas: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS) e Gerência de Regulação Portuária (GRP).

AE08**4ª EDIÇÃO DO PROJETO RIO LIMPO,
AMAZÔNIA VIVA – RLAV**

A ação tem como objetivo promover e fomentar a sustentabilidade ambiental, o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e adoção de princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) no transporte aquaviário na região amazônica. Questões ambientais críticas como a poluição hídrica por resíduos sólidos nos rios, mudanças climáticas e transição energética, relação porto-cidade, dentre outros, são abordadas por meio de iniciativas de conscientização e engajamento pela educação ambiental, visando envolver múltiplos atores locais como: usuários e prestadores de serviço de transporte aquaviário, crianças e lideranças femininas das comunidades locais, povos originários, organizações não governamentais, instituições de ensino e pesquisa, além de autoridades locais e federais.

ODS relacionados: ODS 5, 6, 11 e 14.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

AE09**PERIÓDICO CIENTÍFICO BLUE RESEARCH**

A ação tem como propósito fomentar a excelência e a inovação no setor aquaviário, por meio da disseminação de conhecimento científico em suas diversas áreas. Nesse contexto, destaca-se o periódico científico da ANTAQ, *Blue Research* (BR), criado para ampliar a visibilidade da produção técnico-científica voltada ao transporte aquaviário nacional. Alinhado à agenda de inovação da Agência, o periódico promove o intercâmbio de ideias e o aprimoramento das práticas relacionadas às atribuições da ANTAQ, contribuindo para o fortalecimento do setor. Sua publicação é contínua, com previsão de duas edições anuais.

ODS relacionados: ODS 4, 5, 9, 11, 13.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

AE10**PROGRAMA A3P – MARCADOR DE ESG INTERNO
PARA A AGÊNCIA (GOVERNO FEDERAL)**

Trata-se de ações desenvolvidas no âmbito da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA voltada à incorporação de princípios de sustentabilidade nas práticas administrativas e operacionais dos órgãos públicos.

O objetivo central do A3P é promover a gestão ambiental na ANTAQ, buscando reduzir os impactos ambientais das atividades internas da Agência e fortalecer uma cultura de responsabilidade socioambiental. Com isso, pretende-se incentivar a incorporação de práticas sustentáveis nas rotinas administrativas e operacionais.

ODS relacionados: ODS 6, 7, 11, 12, 15.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

AE11**AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO MORAL,
DO ASSÉDIO SEXUAL E DA DISCRIMINAÇÃO**

Trata-se da implementação de ações voltadas à promoção de ambientes de trabalho mais seguros e inclusivos na Administração Pública e no setor aquaviário, por meio da prevenção, do acolhimento, do tratamento de denúncias e do monitoramento de casos.

ODS relacionados: ODSs 5, 8, 10.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Coordenadoria de Inovação (COIN).

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO

A Ação de Representação ocorre por meio da participação da ANTAQ em fóruns, comissões e instâncias de caráter nacional e internacional, nos quais são debatidos temas estratégicos para o setor aquaviário em matéria ambiental e de sustentabilidade. Essa atuação tem como finalidade assegurar a presença institucional da Agência, contribuir para a formulação de políticas públicas e promover o alinhamento das práticas nacionais às diretrizes e recomendações internacionais.

AR01

COMITÊ DE INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL EM TRANSPORTES TERRESTRES, PORTOS E AEROPORTOS (COSUST)

Representação da ANTAQ junto ao Comitê de Infraestrutura Sustentável em Transportes Terrestres, Portos e Aeroportos (COSUST), instituído pela Portaria Interministerial nº 3, de 17 de julho de 2024, com o objetivo de promover a implementação articulada de ações de sustentabilidade em infraestrutura de transportes, tanto terrestres quanto aquaviárias, portuárias e aeroportuárias.

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AR02

COMISSÃO COORDENADORA DOS ASSUNTOS DA ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL (CCA-IMO)

Apoio técnico à representação da ANTAQ na Comissão Coordenadora dos Assuntos da Organização Marítima Internacional (CCA-IMO), com foco na análise de demandas relacionadas ao Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho (MEPC) da Organização Marítima Internacional (IMO).

As atividades incluem a avaliação de documentos técnicos e normativos, bem como a participação em reuniões do Fórum Consultivo, do Grupo Interministerial e em sessões do MEPC.

UORGs envolvidas: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS) e Assessoria de Relações Internacionais (ARINT).

AR03

COMITÊ EXECUTIVO DO PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO (CE-PEM)

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AR04**COMITÊ EXECUTIVO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(CE-DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)**

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AR05**REDE DE ATUAÇÃO INTEGRADA (RAI) SOBRE O PLANO NACIONAL DE CONTINGÊNCIA PARA
INCIDENTES DE POLUIÇÃO POR ÓLEO EM ÁGUAS SOB JURISDIÇÃO NACIONAL (PNC)**

UORGs envolvidas: Superintendência de ESG e Inovação (SESGI) e Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).

AR06**GRUPOS TÉCNICOS TEMPORÁRIOS (GTT) NO ÂMBITO DA ATUALIZAÇÃO
DA POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇAS DO CLIMA (PNMC)**

UORG envolvida: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS).